

A Gestão de Custos no DNIT

**Coordenação Geral de Custos
de Infra-Estrutura
CGCIT**

Abril/2010

A CGCIT

✓ Posicionamento Institucional

A CGCIT se insere no negócio de transportes, dentro do setor público, na área de gestão do Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes.

Em nível de Coordenação Geral foi instituída posteriormente à criação do DNIT, pela Lei nº 11.314/2006, subordinada à Diretoria Executiva, com as seguintes atribuições:

A gestão de custos do DNIT

✓ Histórico da Gestão de Custos no DNER/DNIT

- 1946 Implantação da Tabela de Preços**
- 1972 Lançamento do Manual de Composição de Custos Rodoviários**
- 1980 Atualização e Complementação do Manual de Composição de Custos**
- 1992 Organização da Gerência de Custos Rodoviários e implantação do SICRO1**
- 1998 Revisão do Manual de Composição de Custos**
- 2000 Implantação do SICRO 2**
- 2003 Publicação do Manual de Custos Rodoviários**
- 2006 Início do Projeto SINCTRAN**
- 2008 Análise e testes do novo sistema (SINCTRAN/SICRO3)**

O SISTEMA DE CUSTOS DO DNIT

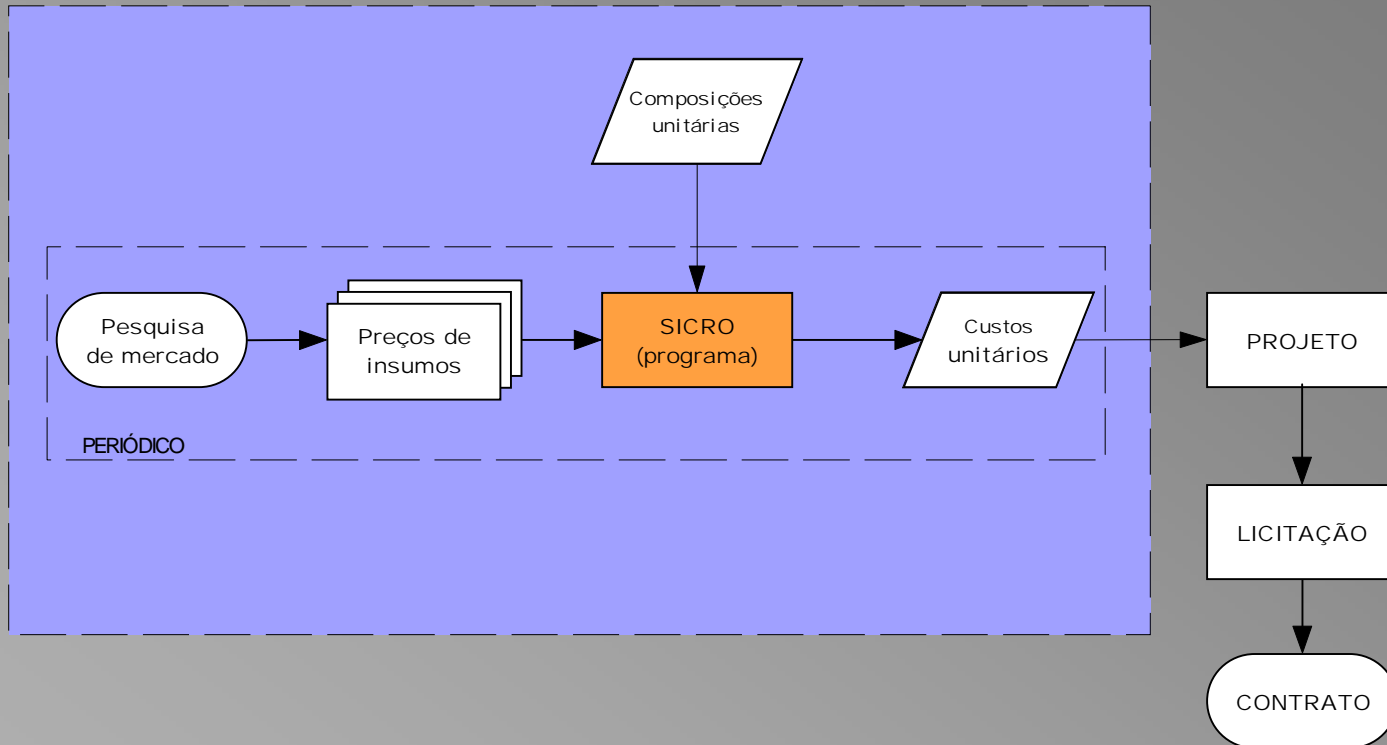
✓ Sistema de Custos Rodoviários - SICRO

O atual Sistema de Custos Rodoviários – SICRO 2 fornece custos referenciais de obras rodoviárias, com cerca de 1.200 composições de custo unitário

É considerado um paradigma de mercado, sendo utilizado por inúmeras organizações dos setores público e privado.

As pesquisas de preços, compreendendo cerca de 350 itens, são realizadas em 18 Superintendências Regionais, por administração direta





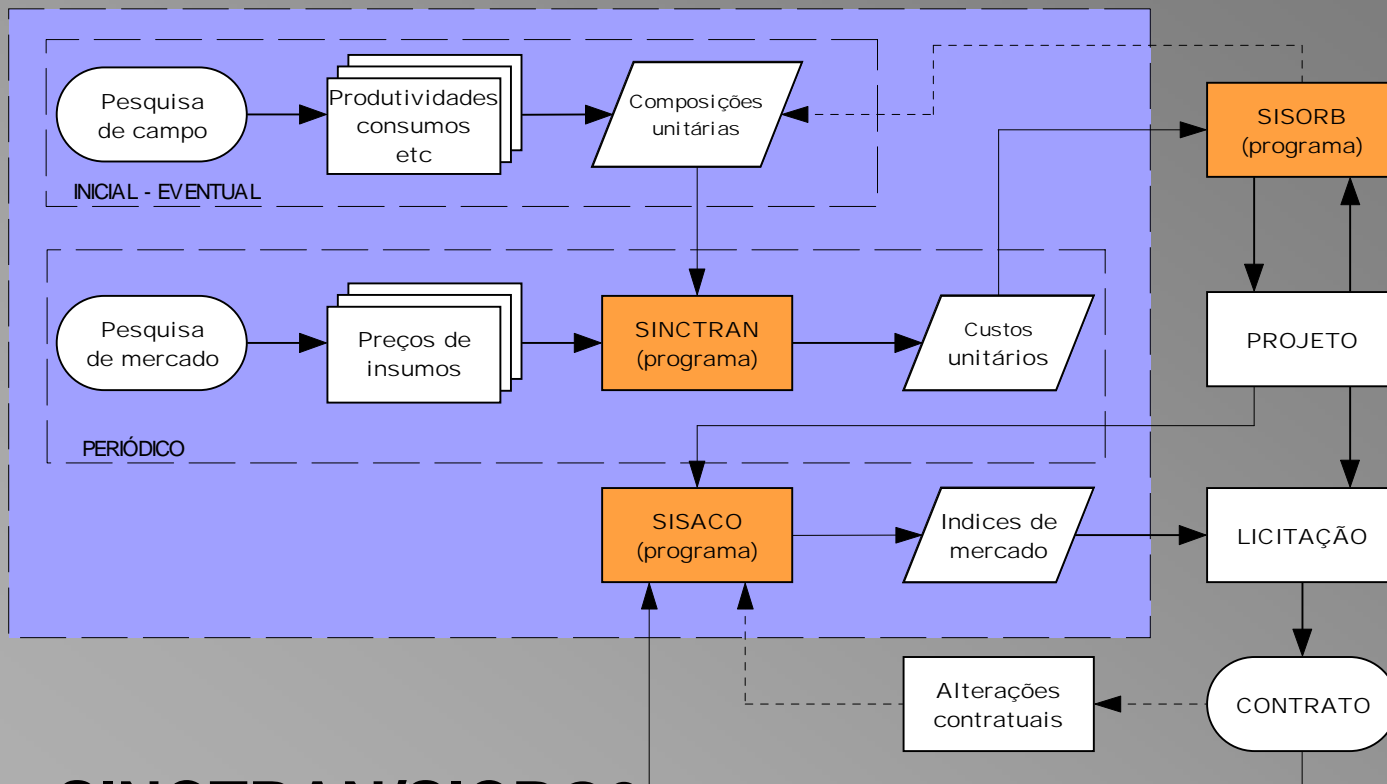
SICRO 2 - Atual

O SISTEMA DE CUSTOS DO DNIT

✓ O novo sistema - SINCTRAN/SICRO3

O novo sistema fornecerá custos referenciais de obras rodoviárias, ferroviárias, aquaviárias e de edificação, devendo ser uma ferramenta mais poderosa e integrada com outras necessidades de gerência de custos do DNIT.

Cerca de 9.000 composições de custo unitário (CCU), demandando pesquisa de preços de 2.268 itens, reduzida para 874 itens pelo sistema de família de insumos, de modo similar à metodologia do IBGE.



SINCTRAN/SICRO3

IMPLANTAÇÃO E TREINAMENTO NO NOVO SISTEMA

Implantação

- Reorganização e aparelhamento (hardware e software) dos Núcleos Regionais de Custos em função da ampliação da pesquisa de preços

Treinamento

- Treinamento na pesquisa de preços
- Treinamento na operação do sistema de custos
- Treinamento na ferramenta de orçamento (geral)

PROGRAMA DE AFERIÇÃO DE COMPOSIÇÕES

OBJETIVO

- Dar maior confiabilidade às composições de custos referenciais por meio de aferição em campo (condições reais) de produtividades e consumos

PRAZO

- Programa permanente
- Fase de implantação: 2 anos (CENTRAN)
- Fase permanente: Equipes do DNIT

COMPATIBILIZAÇÃO ENTRE SICRO E SIAC

✓ **Projetos**

- **Em elaboração: os itens não constantes do SICRO2 devem ser analisados e homologados pela CGCIT**
- **Aprovados em edital de licitação: itens homologados na forma aprovada, por ocasião do cadastro do contrato**
- **Aprovados em atualização: os itens não constantes do SICRO2 devem ser analisados e homologados pela CGCIT**

COMPATIBILIZAÇÃO ENTRE SICRO E SIAC

- ✓ **Alterações de projeto em fase de obras**
 - **Aprovadas pela Diretoria Colegiada: cadastradas como aprovadas**
 - **Em análise: os itens não constantes do SICRO2 devem ser analisados e homologados pela CGCIT**

COMPATIBILIZAÇÃO ENTRE SICRO E SMD

- ✓ **Inclusão de itens do SMD no SICRO2**
 - Os itens de serviço do SMD (17.000), ou seja, efetivamente contratados pelo DNIT, devem ter sua CCU padronizada e serem integrados à base do SICRO2 (1.200)
 - A falta de homogeneização dos serviços medidos e pagos impede estudos de despesas e estatísticas de custos de obras confiáveis
 - A tabela de serviços do SMD deverá ser o próprio SICRO. Itens novos só poderão ser incluídos após análise e homologação (convergência)
 - Descrição básica e descrição particular

ACOMPANHAMENTO DE CUSTOS DE OBRAS (iniciado)

- **Monitoramento dos custos de obras em seu ciclo de vida (planejamento, projeto, contratação, alterações em fase de obras)**
- **Custo global e custo parcial de fases (terraplenagem, pavimentação, drenagem, OAE, etc)**
- **Custo e quantidades dos principais serviços**
- **Custo e quantidades de serviços com preços muito diferenciados do SICRO**

ESTUDOS DE CUSTOS

✓ Atualização do LDI/BDI (iniciado)

- **Estudo de lucratividade do mercado**
- **Lucro bruto x lucro líquido**
- **Modelagem de custos indiretos**
- **Estudo de economia de escala**
- **Estudo de risco**

ESTUDOS DE CUSTOS

✓ Pesquisa de salários

- **Salários do setor de construção pesada**
- **Construção e consultoria**
- **Desenvolvimento de metodologia de pesquisa**
- **Definição de periodicidade**
- **Formação de parcerias (CONFEA)**
- **Terceirização**

ESTUDOS DE CUSTOS

- ✓ **Atualização dos índices de reajustamento (iniciado)**
 - **Índices calculados pela FGV**
 - **Metodologia prevê atualizações periódicas**
 - **Cesta de serviços e insumos**
 - **Ponderação de serviços e insumos**
 - **Necessidade de novos índices**

ESTUDOS DE CUSTOS

- ✓ **Atualização do custo operacional de máquinas (planejado)**
 - **Custo produtivo**
 - **Custo improdutivo**
 - **Verificação da vida útil**
 - **Estudo de valor residual**
 - **Custos de manutenção**
 - **Consumos**
 - **Salários dos operadores**

ESTUDOS DE CUSTOS

- ✓ **Custos de consultoria (planejado)**
 - **Consumo de mão de obra e equipamentos por unidade de serviço**
 - **Custo de equipamentos**
 - **Custo de veículos**
 - **Custos indiretos (custos administrativos)**
 - **Margem de lucratividade do setor**

ESTUDOS DE CUSTOS

- ✓ **Estudo de mercado do asfalto**
 - **Compreensão da cadeia produtiva e da formação de preços dos asfaltos**
 - **Identificar a origem da distorção entre preços informados e praticados**
 - **Estudar novas formas de aquisição dos asfaltos**
 - **Obter referências de preços confiáveis**

Agradecemos

A

Atenção.